 Tempo de leitura: 7 min.

O Setor para as Missões da Congregação Salesiana preparou os materiais habituais para o Dia Missionário Salesiano 2025 “Agradecer, Repensar, Relançar”, recordando o ano de 1875, ano da primeira expedição missionária.

150 anos é um longo período de tempo e a Família Salesiana está a preparar-se para o celebrar adequadamente. O livreto do Dia Missionário Salesiano 2025 é um instrumento rico e útil para agradecer, repensar e relançar as missões salesianas, juntamente com o poster, a oração e o vídeo (disponível em Youtube Settore per le Missioni Salesiane).

O primeiro DMS a nível de Congregação foi lançado em 1988 e, apesar das mudanças, continua a ser uma ocasião oferecida às comunidades SDB, às Comunidades Educativo-Pastorais (CEP), aos jovens e membros da Família Salesiana para viver bem este aspecto do carisma salesiano e difundir a sensibilidade missionária. Embora o nome possa induzir ao erro, não se trata de um dia específico, não há uma data única; cada Inspetoria pode escolher o período mais adequado ao seu ritmo e calendário para viver plenamente este momento forte de animação missionária. Além disso, o DMS é a meta mais elevada dos itinerários educativo-pastorais e não uma atividade isolada das demais.

O livreto começa com algumas palavras do P. Stefano Martoglio SDB, vigário: “Neste ano, temos a felicidade de celebrar os 150 anos da primeira expedição missionária da Congregação Salesiana, realizada por Dom Bosco em 1875. Celebrar essa expedição significa renovar o mesmo espírito e pedir ao Senhor o coração missionário de Dom Bosco. Aquela expedição, e todas as que se seguiram, não são para nós apenas elementos cronológicos. São fidelidade ao espírito de Dom Bosco, em obediência ao Dom de Deus, que marcaram e marcam o crescimento, na fidelidade, da Congregação Salesiana nos passos e no Sonho de Dom Bosco.”

O P. Alfred Maravilla SDB, Conselheiro Geral para as Missões, partilha uma reflexão sobre a Opção Missionária de Dom Bosco. Mesmo que Dom Bosco nunca tenha partido como missionário *ad gentes, ad exteros, ad vitam*, podemos encontrar o seu espírito missionário desde a sua infância. Dom Bosco viveu um animado renascimento missionário e já em 1848 ele falava aos seus rapazes sobre o envio de missionários para regiões distantes, falando muitas vezes do seu desejo de

evangelizar aqueles que não conheciam Cristo na África, na América e na Ásia. A opção missionária de Dom Bosco foi a confluência de três fatores: em primeiro lugar, a realização do seu desejo pessoal, há muito cultivado, de “ir em missão”, expresso nos seus cinco “sonhos missionários”. Em segundo lugar, Dom Bosco acreditava que o compromisso missionário da sua recém-aprovada Congregação evitaria que os membros caíssem no perigo real de um estilo de vida suave e fácil. Acima de tudo, o compromisso missionário das suas Congregações é a expressão mais plena do seu carisma, resumido no seu lema e no da Congregação: *Da mihi animas, caetera tolle*.

Algumas contribuições vieram de diferentes perspectivas: a Estreia 2025 “Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens”, o Jubileu do Sagrado Coração de Jesus com alguns pontos da encíclica “Dilexit nos”, escrita pelo Papa Francisco e, claro, o Ano Santo da Igreja, o Jubileu. Podemos ler todos estes contributos como um convite do Espírito Santo a tornarmo-nos “mais missionários” na nossa vida quotidiana, com fé e esperança.

Sabemos que, entre os muitos compromissos de 2025, um será muito especial para os salesianos: o 29.º Capítulo Geral
da Congregação Salesiana. O P. Alphonse Owoudou SDB será o regulador da CGXXIX e fez uma reflexão profética à luz do Uma reflexão profética à luz do CG29. “O tema do 29.º Capítulo Geral, Apaixonados por Jesus Cristo e dedicados aos jovens oferece-nos uma perspectiva privilegiada para refletir sobre a nossa missão, articulada em torno de três eixos essenciais: vocação e fidelidade profética (agradecer), comunidade como profecia de fraternidade (repensar) e a reorganização institucional da Congregação (relançar). A missão salesiana não é apenas um legado a preservar, mas um desafio a assumir com entusiasmo renovado e visão profética. Com gratidão pelo passado, discernimento para o presente e ousadia para o futuro, continuemos a caminhar juntos, inspirados pelo mesmo zelo missionário que levou os primeiros missionários salesianos a ultrapassarem fronteiras, movidos pelo desejo de tornar visível o amor de Deus entre os jovens.”
Em seguida, a apresentação dos membros da primeira expedição de conhecidos sobretudo graças à famosa foto tirada por Michele Schemboche, um fotógrafo profissional: Giovanni Battista Allavena, P. Giovanni Battista Baccino, P. Valentino Cassini, P.Domenico Tomatis, Stefano Belmonte, Vincenzo Gioia, Bartolomeo Molinari, Bartolomeo Scavini, P. Giuseppe Fagnano e P. Giovanni Cagliero, chefe da expedição missionária.

O dia 11 de novembro de 1875 foi solene e emotivo. Dom Bosco preparou uma homilia para acompanhar os seus filhos que seriam os primeiros a atravessar o oceano em direção à Argentina. “O nosso Divino Salvador, quando estava nesta terra, antes de voltar ao Pai Celeste, reuniu os seus Apóstolos e disse-lhes: *Ite in mundum universum... docete omnes gentes... Praedicate evangelium meum omni creaturae*. Com estas palavras, o Salvador não deu um conselho, mas uma ordem aos seus Apóstolos, para que fossem e levassem a luz do Evangelho a todas as partes da terra”.

Para entender melhor o contexto dos missionários salesianos, você encontrará no livreto um artigo sobre a correspondência com Dom Bosco e uma síntese dos cinco sonhos missionários. Entre as centenas de cartas de Dom Bosco que atravessaram o Oceano Atlântico entre 1874 e 1887, a maior parte é dirigida aos Salesianos, a Dom Cagliero e Dom Fagnano, ao Padre Bodrato e ao Padre Vespignani, a Dom Costamagna e ao Padre Tomatis e assim por diante, a muitos dos salesianos, sacerdotes, coadjutores, clérigos, que partiram durante as 12 expedições missionárias organizadas a partir de 1875.

Como dizem as Constituições da Sociedade de São Francisco de Sales no artigo 138, “Conselheiro para as Missões promove em toda a Sociedade o espírito e o compromisso missionário. Coordena as iniciativas e orienta a ação das missões para que responda com estilo salesiano às urgências dos povos ainda por evangelizar. É também seu encargo assegurar a preparação específica e a atualização dos missionários. Assim, temos a oportunidade de conhecer melhor e recordar os oito Conselheiros Gerais para as Missões até 2025: o P. Modesto Bellido Iñigo (1948-1965), o P. Bernard Tohill (1971-1983); o P. Luc Van Looy (1984-1990); o P. Luciano Odorico (1990-2002); o P. Francis Alencherry (2002-2008); o P. Václav Klement (2008-2014), o P. Guillermo Basañes (2014-2020) e o P. Alfred Maravilla (2020-2025).

Além disso, queremos apresentar nesta sessão, algumas figuras de “pioneiros” salesianos menos conhecidos que ajudaram a difundir o carisma salesiano nos cinco continentes: o P. Francisco Dupont, o iniciador da missão salesiana no Vietnã, o P. Valeriano Barbero, o semeador do carisma salesiano em Papua Nova Guiné, o P. Tiago Ntamitalizo, o inspirador do Projeto África, o P. Rafael Piperni, o precursor dos salesiano nos Estados Unidos, o P. Pascual Chávez
como autor do Projeto Europa, o P. Bronislaw Chadanionek, o pioneiro incógnito na Moldávia.

O crescimento da Família Salesiana é um sinal da fecundidade do carisma salesiano e, em particular, muitos grupos da Família Salesiana foram fundados por missionários salesianos: no livreto há uma breve apresentação de cada um deles. Além disso, é bom ver a santidade missionária da Família Salesiana, com um número crescente de pessoas que caminham na trilha da santidade. Outro fruto tangível das missões salesianas é a vida de quatro jovens que podem ser considerados como jovens testemunhas da esperança cristã: Zeferino Namuncurá, Laura Vicuña, Simão Bororo e Akash Bashir.

As novas presenças salesianas, especialmente em Países onde os Salesianos não estavam presentes, são indicações do impulso missionário da Congregação Salesiana que revigora a fé, dá novo entusiasmo vocacional e revitaliza a identidade carismática dos Salesianos tanto na Inspetoria que assume a responsabilidade de novas presenças como na que envia ou na que recebe missionários. Além disso, o impulso missionário da Congregação livra-nos dos perigos do aburguesamento, da superficialidade espiritual e do genericismo; e obriga-nos a sair das nossas zonas de conforto e projeta-nos com esperança para o futuro. Com esse espírito, podemos saber mais sobre as novas fronteiras missionárias salesianas: Níger, Botsuana, Argélia, Grécia e Vanuatu.

A riqueza das missões salesianas ultrapassa as fronteiras e chega a muitos campos: os museus missionários salesianos, como guardiões do patrimônio cultural e salesiano, os Voluntários Missionários Salesianos que doam tempo e vida aos outros, os grupos missionários, os que se espalham na República Democrática do Congo, Inspetoria AFC.

Cada DMS propõe um projeto, ligado ao tema do ano, como oportunidade concreta de solidariedade e animação missionária. Este ano escolhemos a abertura de um oratório em Pagos, na Grécia, uma das novas fronteiras missionárias salesianas. A abertura de um oratório em Pagos, na ilha de Syros, será uma das chaves para envolver os jovens gregos católicos e migrantes da região e iniciar o trabalho salesiano com eles. Os recursos arrecadados serão usados para dar início às atividades pastorais, organizar as instalações e comprar materiais de animação. O envolvimento dos Salesianos na pastoral juvenil da diocese permitirá compartilhar o nosso carisma para enriquecer a Igreja local, uma pequena minoria que precisa de animação.

O livreto se encerra com alguns jogos para divertir e aprofundar o conhecimento sobre as missões salesianas, a apresentação dos membros do Setor das Missões, que ajudam o Conselheiro Geral a cumprir o seu papel de promover o espírito missionário e o empenho missionário na Congregação Salesiana, e a oração final.

Louvado sejas, Deus nosso Pai,
pelo espírito missionário
que derramaste no coração de Dom Bosco
como elemento essencial do seu carisma.

Nós Te damos graças
pelos 150 anos das missões salesianas,
e por tantos Salesianos missionários
que ofereceram as suas vidas
levando o Evangelho e o carisma salesiano
a 137 países do mundo.

Envia o teu Espírito para guiar-nos
no repensamento de uma visão
renovada das missões salesianas,
com incansável criatividade missionária.

Incendeia os nossos corações
com o fogo do Teu amor para que,
apaixonados por Jesus Cristo
possamos lançar-nos de novo,
com zelo e entusiasmo missionário,
e anunciá-Lo a todos
especialmente aos jovens pobres e abandonados.

Vós todos, Santos Salesianos Missionários,
Intercedei por nós!

Os materiais do DMS 2025 estão disponíveis no link Dia Missionário Salesiano 2025.
Para mais informações, escreva paracagliero11@sdb.org.

Marco Fulgaro